



A CULTURA (SUB)URBANA: Hip-Hop em Campos dos Goytacazes/RJ

Carla Aparecida da Silva Ribeiro, Aline Couto da Costa

A cultura hip-hop no espaço urbano de Campos dos Goytacazes vem sendo ignorada e estigmatizada por grande parte da população. Em contrapartida, de acordo com Rocha, Domenich, Casseano (2001), o hip-hop pode ser considerado um movimento cultural e social norteado por ideologias de resistência e valorização da juventude negra e periférica. A arte urbana manifesta a exclusão econômica, educacional e racial que esses interlocutores vivem, com o intuito de romper com as estruturas sociais que os segregam e afastá-los da violência do meio em que vivem. Contudo, no espaço público, principalmente sob a Ponte Leonel Brizola, em Campos dos Goytacazes, onde a cultura de resistência se faz presente à custos altos, ela é marginalizada. O atual trabalho faz parte de uma pesquisa que vem sendo desenvolvida no Mestrado Profissional em Arquitetura, Urbanismo e Tecnologias do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, e pretende colaborar para uma reflexão crítica sobre a cultura urbana como ferramenta para a educação e política informal na cidade. Desta forma, objetiva-se apresentar o estado da arte relativo ao tema. Para esse fim, pesquisas bibliográficas e documentais têm sido feitas acerca do assunto, além de estudos de caso de locais semelhantes para embasar as futuras propostas. O estudo evidencia, assim, a importância da preservação e promoção da cultura urbana local como ferramenta para a democracia e uma política participativa eficiente além de incentivar a valorização do movimento *hip-hop* e do espaço sob o viaduto.

Palavras-chave: Hip-Hop, Cultura Urbana, Gestão Urbana, Política e Educação informais